

NÃO HÁ DUAS SEM TRÊS? ADVAGOS CONQUISTOU A TAÇA DE PORTUGAL DE BASQUETEBOL



PÁG. 11

ATELIERS INTERINSTITUIÇÕES "CONSTRUÇÃO DE CONTOS"

SUP. I



PADRE IVANIL PORTELA PERENTÓRIO

PÁG. 3



EDITORIAL: VAMOS CONTINUAR A TER VAGUEIRA!

AFINAL SEMPRE HÁ DINHEIRO para desassorear a ria de Aveiro. São 23,5 milhões de euros, e a empreitada vai ser lançada “na segunda quinzena de maio”. A novidade foi trazida, esta semana, pelo ministro do Ambiente, João Pedro Matos Fernandes, que esteve em Ílhavo a apresentar as obras previstas para a proteção da orla costeira, cujo investimento ascende a 110 milhões de euros.

No decorrer da sessão ficou-se também a saber que a empreitada para a alimentação artificial de areias, entre a Costa Nova e a Vagueira, vai igualmente arrancar. A transferência de areias resultam da “conclusão da dragagem dos fundos na bacia de manobra do terminal norte do Porto de Aveiro”, explicou a ministra do Mar, Ana Paula Vitorino, que também marcou presença no Museu Marítimo de Ílhavo.

Comparticipada pelo programa operacional SEUR - Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos, no montante de 5,2 milhões de euros, o custo total da obra ascende a 14,5 milhões. Significa que o remanescente vai ser suportado pela Agência Portuguesa do Ambiente

(APA) e administração do Porto de Aveiro, conforme foi referido.

O presidente da câmara de Vagos, já veio a público confirmar que tal intervenção é “fundamental e é uma resposta às solicitações dos municípios”, na sequência da operação no âmbito da Polis, que em 2016 promoveu a reconstrução da duna primária. Para Silvério Regalado, que aguarda que o concurso vá decorrer “com a maior brevidade possível”, as alterações climáticas são uma “realidade”, e como tal “necessitamos de agir do lado das ações de adaptação e de mitigação das mesmas”.

É CASO PARA DIZER que é forçoso voltar a acreditar na praia da Vagueira, que desde sempre terá sido a grande aposta da câmara de Vagos. Uma praia “com futuro”, como se dizia há cerca de três décadas, quando o executivo de João Rocha pretendia (e conseguiu), graças à ação de “marketing” que ajudou a projetar a imagem de marca da “nossa” praia, trazer para a Vagueira os melhores investimentos.

Apesar de fortemente criticado pelos seus opositores,



que o acusavam de ensaiar uma “política de favores”, o autarca garantia no entanto que as campanhas publicitárias, veiculadas pelos jornais, resultavam em pleno. A ponto de admitir que Vagos, apesar de “encurralado” entre Mira e Ílhavo, que já na altura detinham forte propensão turística na região, passava a ter então responsabilidades acrescidas. João Rocha confessava mesmo não querer falhar, nem por um milímetro, a estratégia que havia traçado, alegando que “a concorrência continuava muito ativa”. A verdade é que a Vagueira cresceu, terão sido aprovados blocos com quatro e cinco andares em zonas residenciais, e continuou sempre a crescer. Até hoje, quando já é considerada, por todos, como “a melhor praia do mundo”...

EDUARDO FERNANDES - DIRETOR DO JORNAL

CONSULTÓRIO

EFICIÊNCIA ENERGÉTICA, CONCEITO!

EXPERIMENTE O CARO LEITOR, COLOCAR UM SACO DE PLÁSTICO NA CABEÇA. QUANTO TEMPO AGUENTA?

A resposta ao desafio acima, encerra em si, o dilema da eficiência energética. Não é possível atingir valores de 100% porque não é possível haver vida sem trocas de energia.

Quando pensamos em eficiência energética, pensamos numa perspectiva de obter, para um mesmo nível de conforto, um consumo inferior de energia, com ajuda de tecnologias e/ou processos. A eficiência energética é a otimização no consumo de energia, tendo a poupança como mote.

Uma questão que nos atormenta a todos, é a fatura que pagamos no inverno para aquecimento da habitação. A solução de isolar a habitação a 100%, é como provo acima, perigosa e por isso inviável. A única forma é usar melhores tecnologias de transformação e de troca de energia.

Na realidade, existem dois pontos-chave associados à energia: A transformação e a utilização. Existem perdas consideráveis nos dois pontos. No primeiro, os produtores e comercializadores, estão empenhados em melhorar os processos e reduzir as perdas, por imposições legais e de competitividade comercial. No segundo, consumidor final, há muito por fazer. Falta dinheiro para investir e políticas que incentivem verdadeiramente uma mudança para tecnologias, que já existem, e que permitem uma utilização mais racional da energia.

João Domingues
Membro do Colégio
de Eletrotécnicos da OE



EFEMÉRIDE

CONGRESSO DIOCESANO

Agosto de 1940. Realizado em Vagos, o primeiro Congresso Eucarístico Diocesano durou quatro dias (de 8 a 11) e terá corrido para “afervorar nas almas o amor a Cristo”. Nas igrejas e capelas mais importantes do arcebispo, de que faziam parte as paróquias de Soza, Calvão, Covão do Lobo e Vagos, houve pregações de manhã e à tarde e confissões. No dia 10 chegaram as entidades eclesiais, incluindo D. João Evangelista Lima Vidal, que foram homenageados na câmara tendo o presidente, Manuel Lavajo, proferido a saudação de boas vindas.

O Congresso terminaria no dia 11, com missa campal no Cabeço das Pedras, seguida de procissão eucarística até aos paços do concelho. Estiveram presentes cerca de 30 mil pessoas, e terão comungado “mais de 11 mil”. O encerramento foi pelas 21 horas, na câmara municipal, onde discursou, entre outros, António Mendes Correia, então presidente da câmara do Porto e professor da universidade portuguesa. Na memória de Vagos ficou o cruzeiro-padrão, colocado junto à capela do Espírito Santo, e que ainda hoje existe.



FICHA TÉCNICA

Proprietário e Editor Santa Casa da Misericórdia de Vagos | **Sede de redação / Morada / Contactos** Rua Padre Vicente Maria da Rocha n.º 555 . 3840 – 453 Vagos

Telefone 234 799 180 . **Email** misericordiadevagos@scmvagos.eu | **N.º de contribuinte** 501 181 164 | **N.º de registo na ERC** 126 915

Depósito legal 436462/18 | **Diretor** Eduardo Fernandes | **Tiragem** 2500 exemplares | **Preço** Distribuição gratuita | **Patrocinaram esta edição** Câmara Municipal de Vagos, Farmácia Giro, Caixa de Crédito Agrícola e JPrior | **Colaboraram nesta edição** Eduardo Jaques, João Ferreira, César Ferreira, Luís Silvestre, João Rocha, Maria Céu Matos e João Domingues, IPSS do Concelho, Mesa Administrativa e colaboradores da Misericórdia de Vagos. Os artigos dos colaboradores não vinculam a Direção do

Eco de Vagos, são da inteira responsabilidade dos seus autores | **Estatuto editorial publicado em:** ecovagos.pt

Design e Paginação Madideias.com | **Impressão** FIG - INDÚSTRIAS GRÁFICAS, SA . Rua Adriano Lucas, nº 161 . 3020-265 Coimbra

PADRE IVANIL PORTELA PERENTÓRIO: “QUALQUER ALTERAÇÃO PRESSUPÕE DESAFIOS”

Está em Portugal há 6 anos, foi pároco de Cedrim do Vouga, Paradela e Couto de Esteves, e chegou em setembro ao arcebispo de Vagos. Ser administrador paroquial [de Ouca] e vigário paroquial [de Vagos], pode ou não ser gratificante para um sacerdote que procura novos desafios, numa igreja que se quer “aberta a todos”?

Um amigo sacerdote ofereceu-me um livro “Deus vive na cidade”, de Carlos Maria Galli, que fala da pastoral urbana à luz do documento de Aparecida e do projeto missionário do Papa Francisco. O livro narra o desafio de passar de uma pastoral rural à pastoral de evangelização nas grandes cidades. Deus mudou-se da aldeia para a cidade. Penso que neste momento vivo algo parecido, sair das aldeias serranas de Sever do Vouga para uma geografia costeira e mais urbana.

As alterações sempre supõem desafios. Estes desafios exigem aprendizado e adequações. Tudo que se faz com espírito de serviço é compensador. E Deus outorga, nas nossas limitações, capacidade de reprincipiar e acreditar que tudo será novo e belo.

Que balanço faz destes quase seis meses de trabalho e proximidade, nas paróquias que serve? Sabe-se que teve alguns problemas em Ouca, onde encontrou uma comunidade pouco habituada à mudança. Já estão resolvidos?

Na encíclica “Evangelii Gaudium”, o Papa Francisco fala-nos de quatro princípios para o bem comum e a paz social. Um dos princípios é “A unidade prevalece sobre o conflito”. Cristo é a nossa paz. O anúncio de paz não é a proclamação de uma paz negociada, mas a convicção de que a unidade do Espírito harmoniza todas as diversidades. A diversidade é bela, quando aceita entrar constantemente num processo de reconciliação. Só com a unidade, a conversão dos corações e a reconciliação é que podemos avançar. Penso que venho estes seis meses aplicando este princípio e o resultado é favorável.

O padre Francisco Melo, que esteve em Vagos antes de ser ordenado, acaba de publicar um livro, resultado do trabalho de investigação em teologia pastoral sobre as paróquias. Acredita mesmo que as paróquias têm futuro?

Ainda não li o livro do Senhor Padre Francisco. Apenas acompanhei a sua entrevista no programa igreja, e li a introdução do mesmo na livraria Santa Joana de Aveiro. Penso que a tese é: “para uma paróquia geradora de cotidiano cristão”. Responde à questão da paróquia que vive uma certa crise que precisamos de olhar, e que em muitas situações talvez seja desvalorizada, por haver correntes que acham que não está preparada para responder ao mundo hoje.

Estimei quando o Sr. Pe. Francisco Melo na sua entrevista expôs: “Não podemos viver hoje com o tema da territorialidade no mesmo sentido de antes”. Para atestar a comunhão, preciso viver a comunhão em uma comunidade de fé. Para isso necessito da paróquia como comunidade de comunidades. Honrando a diversidade e o tempo de cada pessoa, grupo ou movimento, sem ansiedade e preocupar-me, realmente mais, em gerar processos que construam um povo do que em obter resultados imediatos que gerem interesses.

E a instituição igreja, face à crise de vocações e à forma como ainda vivemos muito uma paróquia “fruto do Concílio de Trento”, estará preparada para se reconfigurar e dar resposta ao mundo e à realidade concreta que se vive hoje?

A luz dos povos é Cristo e a Igreja se torna portadora dessa luz para toda a humanidade. Todo o povo de Deus tem função profética, sacerdotal e régia; leigos e ordenados têm funções diferentes, mas igual dignidade. A todos surge a inquietude: como fazer para tornar a Igreja luz das gentes? Penso que a resposta está em três ideias, que vou citar literalmente:

Decreto Ad Gentes sobre a atividade missionária da igreja: “No estado atual das coisas, de que surgem novas condições para a humanidade, a Igreja, que é sal da terra e luz do mundo, é com mais urgência chamada a salvar e a renovar toda a criatura, para que tudo seja instaurado em Cristo e n'Ele os homens constituam uma só família e um só Povo de Deus”. (AD1)

“Os cristãos, provenientes de todos os povos e reunidos em Igreja, não se distinguem dos outros homens nem pelo país, nem pela língua, nem pela organização política; devem, por isso, viver para Deus e para Cristo segundo os usos do seu próprio povo... Para conseguir estes resultados, têm grandíssima importância e são dignos de um interesse particular os leigos, isto é, os fiéis cristãos que, incorporados em Cristo pelo Batismo, vivem no mundo. A eles pertence, depois de penetrados do Espírito de Cristo, animar interiormente, à maneira de fermento, as realidades temporais e dispô-las para que se realizem sempre segundo Cristo”. (AD15)

O Senhor Padre Georgino Rocha, no seu livro “A paróquia e unidades pastorais”, ao falar da paróquia, espaço de unidade e de diversidade, afirma, também: “A paróquia que, sinceramente, quer o bem dos seus fiéis precisa absolutamente de se abrir aos movimentos. Não de maneira indiscriminada. Nem apenas por simples parecer de algum devoto, mesmo qualificado. O ponto de referência fundamental está na atenção às necessidades reais de quem tem de dar as razões da sua esperança em contextos novos, complexos e, por vezes, hostis, e a fidelidade à igreja que, por meio do magistério, define critérios e dá orientações.

A relação entre paróquia e os movimentos explica em parte, a situação em que vivemos: uma certa anemia apostólica e uma quase insignificante presença na sociedade”.



LIONS DISTINGUE ALUNO DO COLÉGIO DE CALVÃO

Assinala-se, no próximo dia 25, o XXVIII aniversário do Lions Clube de Vagos. A sessão comemorativa, que decorre num restaurante local, deverá contar com a presença de Paulo Rodrigues, governador do distrito 115 centro/norte. Durante o convívio, onde é esperada a comparência de diversos clubes da região e autoridades autárquicas, o presidente do clube, Manuel Manangão, fará o balanço do ano lionístico, que agora termina. Para além da posse de novos sócios, será ainda revelado o nome do vencedor do prémio “Lions Clube de Vagos – João Grave”.

O galardão será entregue a Pedro Jorge Malta Fernandes. Aluno do 12º ano no Colégio Diocesano Nossa Senhora da Apresentação (Calvão), obteve, no ano letivo 2016/2017, 185 pontos em exame nacional, na disciplina de português. Morador na Vigia, Pedro Fernandes é agora estudante de medicina, na Faculdade de Medicina de Lisboa.

EJ

PROTEÇÃO CIVIL FORMA E SENSIBILIZA PRESIDENTES DE JUNTA

Dirigida aos membros das juntas de freguesia de Vagos, a Proteção Civil municipal levou a cabo uma ação, de formação e esclarecimento, sobre a operacionalidade em caso de catástrofes naturais. Para além de conhecimentos em proteção civil, com destaque para as competências e obrigações integradas no Sistema Integrado de Operações de Proteção e Socorro, a formação incidiu ainda sobre as consequências dos incêndios.

Em causa estava o que sucedeu no município de Vagos, nos dias 15 e 16 de outubro de 2017, onde, conforme foi reconhecido, a ajuda dos presidentes de junta no combate aos fogos foi fundamental e preponderante, na ajuda às populações. “Não há ninguém que conheça melhor o território, como os presidentes de junta”, reconheceu Silvério Regalado.

Para além do autarca vaguense, marcaram presença os técnicos do gabinete de Proteção Civil, Miguel Sá e Pedro Santos do gabinete florestal. Como convidado esteve o comandante distrital das operações de socorro, António Ribeiro.

EJ

CONFRARIA “AS SAINHAS” RECONHECE MÉRITO AOS BOMBEIROS

Entronizada “confrade de honra” em 2013, a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vagos (AHBVV) voltou a ser distinguida, pela Confraria Gastronómica “As Sainhas”, agora como “confrade de mérito”. O galardão foi entregue a Nuno Moura, presidente da direção, que disse tratar-se de um “justo reconhecimento”, para os homens e mulheres que diariamente “dão parte de si para acudir à população no que é necessário”.

No decorrer da cerimónia capitular, que juntou no Centro de Educação e Recreio para cima de 260 convivas, oriundos de 60 confrarias, Elisabete Brito e Maria João Senos Oliveira foram entronizadas confrades efetivas.

Como confrades de honra, foram este ano proclamados o músico Fábio Rocha e o padre Nuno Queirós, pároco de Soza, Fonte de Angeão e Santo António. Destaque, ainda, para a atribuição do título de mérito a Maria de Lurdes Modesto, a “mais célebre gastrónoma portuguesa”, que não chegou a vir a Vagos.

De referir que no passado dia 3, também a Confraria dos Rojões da Bairrada com Grelo e Batata à Racha, tinha realizado em Vagos o seu V capítulo, tendo sido entronizados mais de uma dezena de novos confrades, entre os quais cinco de Vagos - Armindo Fernandes, Artur Correia, César Ferreira, Franklim Cardoso e José Carlos Condeixa. A câmara municipal de Vagos é agora confrade de honra.

EJ



PAPERÁ CONFIRMA 4 PROJETOS PARA VAGOS

Foram assinados, no passado dia 2, os acordos de financiamento respeitantes aos 35 projetos, apoiados e aprovados pela Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro (CIRA), no âmbito da 9ª edição do PAPERÁ - Programa de Apoio a Projetos e Eventos da Região de Aveiro.

O programa, cujo orçamento global para 2018 ascende a 40 mil euros, tem como principal objetivo a estruturação de plataformas de diálogo e de parceria, com instituições sem fins lucrativos dos onze municípios da região de Aveiro. Um contributo válido, para a realização de ações que promovam o fortalecimento e valorização das suas associações, nas áreas da Cidadania, do Desporto, do Ambiente, da Gastronomia, da História, da Cultura e da Cultura do Mar.

Para Vagos foram validados os seguintes projetos: Santa Casa da Misericórdia de Vagos - concentração solidária



de carros antigos; Associação de Ciclismo Trepanelas - 4.ª resistência btt noturna de Vagos; Grupo Cénico Arlequim (Museu do Brincar) - peça Há índios do lado de lá do oceano; Associação Ruralidades - ruralidades radicais. Cada um vai receber 750 euros.

EJ

FARMÁCIA GIRO RENOVA ESPAÇO NA PRAIA DA VAGUEIRA

No passado dia 18 de fevereiro, assinalou-se com uma festa aberta a todos, a total renovação do espaço onde, na Praia da Vagueira, vem funcionando a Farmácia Giro, que conta já mais de 25 anos de vida.

Reclamando, desde sempre, um papel de relevo na promoção da saúde pública e privilegiando a proximidade como forma de mudar comportamentos no sentido da adoção de um modo de vida saudável, sempre esteve aberta aos seus clientes com espaços interiores acessíveis ao público, promovendo, para além disso, iniciativas junto das escolas e apadrinhando eventos ligados ao desporto.

Neste espaço renovado com o contributo de artistas plásticos, designers e um fotógrafo de renome, afirma-se a intenção de envolver os utentes e toda a população no contacto com a arte a funcionar como fator de inclusão

num tecido social muito diversificado. Com esse objetivo, a farmácia dispõe de um pequeno museu de objetos de farmácia, diversas obras de arte no seu interior e afetou uma das suas montras à mostra permanente de obras de arte disponibilizadas por artistas que conhecem o espaço e que, com ele, estão afetivamente relacionados.



DEPUTADOS DEFENDEM FREGUESIA DE COVÃO DO LOBO

Freguesia de Covão do Lobo em foco, pelos piores motivos, na última reunião do órgão deliberativo, que discutiu duas moções, apresentadas pela bancada do PSD - uma em defesa da continuidade do balcão da Caixa de Crédito Agrícola, e outra a favor da manutenção do posto médico. A primeira foi aprovada por maioria, com duas abstenções do PS, enquanto a questão relativa ao posto médico seria aprovada por unanimidade.

Segundo foi referido, a delegação bancária estava a funcionar desde dezembro de 1997, tendo fechado portas a 31 de janeiro do corrente ano. Para o grupo parlamentar do PSD, o encerramento da agência “é prejudicial à freguesia e a todas as freguesias do sul do município”. A sua manutenção seria “fator importante no combate à desertificação do território”, e importante incentivo ao crescimento sustentado daquela que é a freguesia “mais distante do centro de Vagos”, reconheceu Nuno Moura.

Quanto ao posto de saúde, o presidente da câmara, Silvério Regalado, que admitiu ter sido apanhado de surpresa em ambos os casos, confirmaria que “ainda não existe uma decisão de encerramento”, pelo que continuará a funcionar “tal e qual como está”.

Na sua intervenção, o presidente da junta de Covão do Lobo, Albano Gonçalves, mostrou-se agastado e descontente com a situação criada. “Até parece que nós não pagamos os impostos, como os demais cidadãos e municípios do concelho”, referiu, acrescentando que “com este tipo de coisas, vamos ficando cada vez mais pobres”.

EJ



GALA VAGA D'OURO

A Quinta das Azenhas do Boco acolhe, este sábado, a 14ª edição da gala “Vaga D’Ouro”. Os nomeados para cada uma das sete categorias são os seguintes: SOCIAL - Bombeiros Voluntários, Comissão de Apoio Social e Desenvolvimento de Santa Catarina (terapêutica), e Movimento Vencer e Viver; CULTURA - Fernando Gaspar, Filarmónica Vaguense e Vagos Sensation Gourmet; EDUCAÇÃO & INOVAÇÃO - Carlos Ribau, Fernando Batista e Bruno Maria; EMPRESARIAL - Centrauto, Costa Verde e RiaBlades; DESPORTO individual - Miguel Rocha “Migas” (bodysurf), Raquel Santos (btt) e Rute Simões (atletismo); DESPORTO coletivo - ADVagos (equipa sub-19), Grecas e Lobitos; POLÍTICA - Filipe Jorge, Hugo Santos e Silvério Regalado.

Dos nomeados, apenas a Filarmónica Vaguense, Miguel Rocha “Migas” e Silvério Regalado conquistaram o galardão em 2017. Falta saber quem será distinguido com o Prémio Carreira, que no ano passado foi entregue ao antigo magistrado António Fernando Samagaio.

EJ

VAGUEIRA FOI CARACTERIZADA “PRAIA URBANA” – TIPO 1

O Programa da orla costeira, entre Ovar e Marinha Grande (POC-OMG) aprovado pela resolução do Conselho de Ministros nº 112/2017 de 10 de Agosto, estabelece um conjunto de princípios e critérios para a gestão das áreas inseridas em domínio hídrico, dos núcleos piscatórios e das zonas adjacentes à margem, necessárias para a execução dos planos de intervenção nas praias. As praias marítimas, objeto do presente Regulamento são constituídas pelas áreas que integram a ante praia, o areal e o plano de água associado. A delimitação e Tipologia das praias marítimas constam do modelo territorial do POC-OM G e dos Planos de Intervenção das Praias. No mesmo Regulamento está especificado que no Concelho de Vagos a tipologia das praias marítimas obedecem a planos de intervenção, os quais foram classificados da seguinte forma: Vagueira Norte e Vagueira – Praias Urbanas; Vagueira Sul – Praia periurbana; Labrego e Areão – Praias seminaturais.

Congratulamo-nos por ver no mesmo documento de tipologia, a Vagueira Norte e a Vagueira com a mesma classificação urbana de Esmoriz, Barra, Costa Nova, Mira, Buarcos- Figueira da Foz, Vieira e São Pedro de Moel. Finalmente irão calar-se “os arautos da desgraça”, porque a Vagueira é igual em tipologia a tantas outras praias da zona centro norte de Portugal!

JOÃO ROCHA

CULTURA EM REDE

Lançado em 2017, para durar três anos, o projeto “Cultura em rede – Região de Aveiro” é liderado pela Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro (CIRA), de que fazem parte onze municípios. Visando “contrariar” a ideia da cultura se resumir apenas aos maiores centros urbanos, quer trabalhar e relação entre o território e a memória, potenciando assim o “sentimento de presença” das comunidades locais. Da agenda para maio, destaque

ACONTECEU

- Tribunal de Aveiro condenou a cinco anos de prisão efetiva, o homem acusado de violar mulher grávida e esfaqueado o companheiro, na praia da Vagueira.
- Paulo Branco foi eleito, em lista única, presidente do conselho geral do Agrupamento de Escolas de Vagos. Sucede a Euclides Griné, que ocupava o cargo desde 2013.
- Férias de carnaval diferentes, para cerca de uma centena de alunos de Vagos (60 do Agrupamento de Escolas e 45 do Colégio de Calvão), que viveram uma “experiência incrível” em Taizé. Da comitiva fazia parte Sérgio Martins, diretor do departamento diocesano da Pastoral das Escolas, que é natural de Calvão.
- Assalto a uma residência, em pleno dia, no lugar do Vale, Ponte de Vagos, de onde foram furtados dez mil dólares canadinos, pertencentes a um ex-emigrante. “Os ladrões foram diretamente ao sítio onde tinha o dinheiro guardado”, disse Manuel Simões, de 78 anos.

para os seguintes eventos em Vagos: oficinas de ilustração (dia 18), no interior e exterior da Biblioteca Municipal; visita afetiva (dias 18 e 19), largo do município, praça da República e largo da biblioteca; segue-me à capela (dia 18), largo do município; palestra/oficina sobre “o conto, as histórias e a narração oral (dia 19), biblioteca; sessão de contos e histórias (dia 19), biblioteca; pensão flor (dia 19), largo do município.

EJ

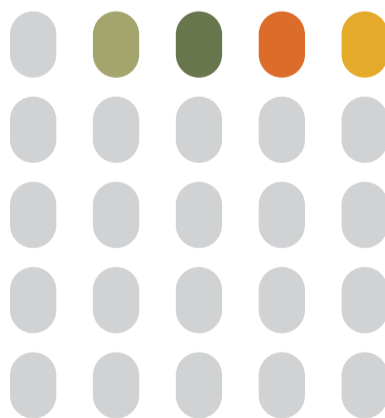
- Vagos marcou presença no 37.º congresso do PSD, em Lisboa, onde Vagos reforçou a sua posição a nível nacional, com a eleição do presidente da concelhia, Silvério Regalado, para o Conselho Nacional. Destaque, ainda, para o anúncio da saída de Luís Montenegro, eleito em 2015 pela coligação “Portugal à Frente”, que irá ser substituído por Rui Cruz.

- Indicado pelo PSD, Fernando Cheganças, comandante dos bombeiros de Vagos, foi eleito para a Comissão Municipal de defesa da floresta contra incêndios. Da lista fazem ainda parte Arlindo Neves, presidente da junta da Gafanha da Boa Hora, David Guimarães, da associação Charcos & Companhia, e os presidentes da junta de Calvão, Filipe Jorge, e de Ouça, Hugo Santos.

- No 27º congresso do CDS, realizado em Lamego, a vaguense Maria Céu Marques foi eleita, como vogal, para a Comissão Política Nacional. Através das redes sociais, já admitiu ser “um orgulho representar Vagos ao mais alto nível.”

EJ

25 anos
farmácia
giro



O FUTURO NÃO SE EVITA

Podemos tentar antecipá-lo, podemos tentar diferi-lo, mas não nos livramos dele. O que tiver de ser, será! O futuro a Deus pertence! O homem põe e Deus dispõe! O Homem faz planos, Deus complica-os...

São estas as frases que, desde cedo, estamos habituados a ouvir. Nem os programas do Lourenço Medeiro, num dos canais das nossas TVs, "O futuro, hoje", nos aliviam a angústia de não sabermos o que nos reserva o dia de amanhã.

O que nos reserva o futuro?

O recurso a videntes e adivinhos, utilizadores dos mais diversos métodos, das borras de café e das de vinho (mais raro), ao lançamento de búzios, cartomancia das mais variadas estirpes, tarôs & cia., leitura de sinas, etc, pode aliviar alguma ansiedade nos mais crédulos. Com a certeza, à partida, de ficar com a carteira mais aliviada do que a consciência.

Resta-nos assim, aprender com os erros do passado.

Errar, tirar conclusões, voltar a errar, analisar porque errámos, prometer não voltar a cair no erro que, inevitavelmente, estará à nossa espera na próxima estação.

Aprender com a história, é um bom método, mas está cada vez mais em desuso, tal a vertigem dos tempos. Também aqui, a tradição já não é o que era. E o que ontem era verdade, será amanhã mentira.

Quantos detentores de verdades absolutas foram desmentidos ao longo dos tempos, pelo aproximar meteórico de um futuro, que se imaginava distante? Quem afirmou que a verdade mais não era do que "a mentira à espera de vez", nunca imaginou quão perto estaria da verdade.

A velocidade da vida esmaga-nos. A mudança de paradigma de uma economia rural para uma economia industrial durou quatro ou cinco gerações, cerca de 100 anos.



A transição da economia industrial para uma sociedade de informação fez-se em menos de uma geração.

Restar-nos-á pois, apanhar o comboio do futuro, em movimento, à velocidade que ele se aproximar, sem paragens e sem sobressaltos, numa tentativa quantas vezes vã, de não ficarmos para trás, antecipando o que nos reserva o dia de amanhã!

CESÁR FERREIRA - PRESIDENTE DA CCAM VAGOS

A POLÉMICA DO CROQUETE

Os estudos científicos mais recentes indicam que, pela primeira vez na História, os nossos filhos têm menos esperança média de vida à nascença que os pais, apesar de todos os progressos registados na medicina moderna. A alimentação desequilibrada foi um dos fatores que mais acentuou este cenário. O aumento do consumo de produtos pouco saudáveis, com elevados níveis de sal, açúcar e gorduras contribuiu para fazer disparar a taxa de obesidade nos últimos anos, sobretudo nas crianças e adolescentes, aumentando também a incidência de outras doenças como a diabetes ou as doenças cardiovasculares.

É preciso mudar urgentemente esta realidade e apostar na prevenção, na educação alimentar e criar regras para inverter este estado de coisas. A nossa saúde também passa pelas nossas cozinhas. É ainda necessária a colaboração da indústria alimentar para, em conjunto, procurar soluções, onde haja um compromisso entre os produtos saudáveis e a rentabilidade dos produtos processados. A saúde dos portugueses tem de estar em primeiro lugar.

Foi esse o objetivo que esteve na origem de um diploma do ministério da saúde para regular os alimentos servidos nas cafetarias dos hospitais do

Serviço Nacional de Saúde (SNS). Algumas vezes, pouco informadas talvez, logo vieram tentar gerar polémicas estéreis e sem sentido.

Não se trata de banir o rissol, a bola de berlim ou o croquete, nem de interferir na liberdade dos consumidores, que podem continuar a comprar estes produtos em numerosos estabelecimentos comerciais do setor da restauração. Mas que sentido faria continuar a vendê-los dentro dos hospitais, onde muitos utentes são atendidos precisamente para serem tratados a doenças graves devidas às más escolhas alimentares? Afinal, não devem ser as entidades de saúde a dar o primeiro exemplo?

Convém ainda esclarecer que esta medida não surge de forma desgarrada, mas insere-se no Plano Nacional de Alimentação, uma revolução inspirada em cada vez mais movimentos de mudança que já acontecem por todo o mundo, mas adaptada à realidade portuguesa. Alguns exemplos: foi reduzida a quantidade de açúcar nos pacotes servidos com os cafés. Criou-se uma taxa sobre os refrigerantes e bebidas açucaradas (por exemplo, os "ice teas") que já levou a uma diminuição do consumo de 5 mil toneladas (sim, leu bem) de açúcar no ano passado. E este mês, as televisões generalistas assinaram um protocolo inédito com o ministério



da saúde, para passar uma campanha de informação sobre os malefícios dos excessos alimentares.

Mas é preciso ir mais longe e aumentar as advertências sobre os riscos do açúcar, de sal e da gordura em excesso. Sobretudo os adultos têm que ter noção de que, ao viciar os seus filhos nestes três elementos, não só estão a proporcionar-lhes uma má qualidade de vida e falta de saúde, como a diminuir a sua longevidade. Não raras vezes vemos casos que terminam em doenças crónicas e fatais - como a maior causa de morte no mundo, a Hipertensão.

Há que agir energeticamente, o tempo urge!

LUÍS SILVESTRE - ASSESSOR DE COMUNICAÇÃO DO MINISTÉRIO DA SAÚDE

ECO DA SANTA CASA

TEM A PALAVRA A MESA

8 DE MARÇO DE 2018

LANÇARAM-ME O REPTO E EU ACEITEI. AFINAL, ESTAVA MESMO A PRECISAR DE DESABAFAR...

Cento e um anos volvidos sobre a data em que se assinalou pela primeira vez o dia 8 de março, em honra à luta das mulheres por condições de vida, de paz, de trabalho, preocupadas com os anos de guerra vividos (1ª GM), muitos perguntam-se, ainda hoje, pela razão de ser dessa data! Parece impossível !!

E todos os anos se colocam em questão os valores e as causas defendidas nesta data.

Para mim, esta não deveria ser já uma data de luta. Poderia ser efetivamente uma data de comemoração, não fossem os números, as estatísticas que denunciam a desigualdade, a falta de reconhecimento dos esforços que as mulheres têm que enfrentar para levar por diante esta vontade de participarem de igual para igual no desenvolvimento da sociedade, na vida familiar, laboral...

Este ano, surgiu um novo tema que todos, desde sempre, conhecemos, mas que nunca tinha sido assumido na primeira pessoa por mulheres mediáticas, tão distintas e creíveis (a mulher comum sempre foi desacreditada). O fenómeno "ME TOO", o assédio como forma de vincar a força do poder dos fortes sobre os mais fracos ... Apreciei nomeadamente algumas das consequências nas cerimónias em HOLLYWOOD. Gostei mesmo!

Lamento e continuarei a não colaborar em encenações vazias de conteúdo. Passo a explicar: como muitas outras datas assinaladas, sem razão nem consciência, também esta foi adulterada pela fúria consumista dos jantares de mulheres, das prendas às mulheres, das rosas, dos chocolates e outras tantas invenções dos caça negócios. Esta é efetivamente a forma mais oca de se assinalar

a luta das mulheres num mundo, ainda muito dominado pelos valores e prioridades dos homens.

Gostaria de ver, de sentir a igualdade acontecer com naturalidade, no dia a dia; na colaboração entre pares.

Gostaria de sentir todas as desigualdades debeladas e tão mais fácil seria a vida das mulheres/mães que se querem valorizar no mundo do trabalho e dentro de casa nunca deixaram ou nunca souberam dividir e partilhar as responsabilidades, as tarefas ... Afinal ganhamos independência, autonomia ou apenas acrescentamos responsabilidades? Muito ainda está por fazer na verdadeira igualdade de género.

Este ano também, tive o privilégio de assistir a reuniões de debate e preparatórias do «Parlamento dos Jovens» das minhas turmas de 9º ano, em que o tema a debate "Igualdade de género". Gostei de verificar que os grupos que lideraram os trabalhos tentaram consciencializar os presentes para as desigualdades face ao emprego e à sua preservação, às condições de trabalho e de postura face à vida familiar; mais ainda, saltou como tema maior "a desigualdade de género" que ainda persiste na educação que perpetua formas de diferenciar aquilo que devia ser tratado de igual modo, desde o nascimento. Explicaram assim este tema à partida polémico dado o título: desde as mais tenras idades dos bebés - meninos e meninas, os brinquedos, as cores das roupas, os livros, marcam ainda uma tendência de efetiva desigualdade e de preconceito. Gostei de sentir que os jovens aceitaram entrar neste debate reforçando a premência de todos termos de mudar atitudes, para que a igualdade de género seja efetiva ... E aí sim, todos poderemos festejar..

NOTEM BEM

A data é o menos relevante. Outras datas houve para este tema, antes desta (o histórico seria longo e enfadonho). Mas, mais importante do que a data, são os dias em que as mulheres não são lembradas, ou se o são, são as notícias ou denúncias de violência de género, nas estatísticas das condições de inserção da mulher/mãe no seu local de trabalho, nas dificuldades de conciliar o inconciliável... cento e um ano depois!?!

Por mais que muito tenhamos evoluído, mudado, a pergunta que ainda me assalta frequentemente é: qual a parte de responsabilidade das mulheres, das mães, neste estado dos factos? Como educamos nós os nossos meninos e meninas? Como deixamos passar certas ideias feitas sobre o que deve ser feito por homens ou por mulheres?

Pensem em tudo isto mais um ano, pensem em tudo isto todos os dias e não deixemos apenas para este dia, para uma data que, afinal, poucos conhecem e valorizam efetivamente ...

E o desabafo tem que terminar com uma palavra de apreço a todos os que são o exemplo contrário. Porque também há bons exemplos, muitos e bons momentos no nosso caminho! Um bem-haja a todos os homens que todos os dias nos reconhecem nas nossas venturas, nos apoiam nas nossas lutas e nos acarinhos nos momentos de maior desalento. Aos nossos poetas que tão bem nos retrataram e honraram a nossa caminhada!

MARIA CÉU MATOS - MESÁRIA

CONSTRUÇÃO DE CONTOS "CONTOS CRIADOS...AFETOS PARTILHADOS!"

A ideia da construção de contos surge como forma de estimular a parte cognitiva, despertar a curiosidade, provocar descobertas e lembranças, libertar emoções, provocar satisfação do "EU" e levar as pessoas a outros tempos e lugares, imaginários ou não.

Neste sentido, a Santa Casa lançou um desafio às instituições do Concelho de Vagos com o objetivo de promover a imaginação dos mais velhos. Este jogo criativo levou a elaboração de narrativas fantasistas através de cartas divididas por domínios (personagem humana, personagem animal, espaço da ação, palavra-chave, objeto mágico, característica, ação) e escolhidas aleatoriamente que serviram de fio condutor para o

desenvolvimento do conto.

Após a construção dos contos, cada grupo teve a oportunidade de visualizar os textos em Powerpoint, criando um momento de reflexão, partilha de afetos, opiniões, saberes e experiências.

Para concluir, digamos que, o principal objetivo foi alcançado com sucesso, pois deste encontro foi possível proporcionar uma experiência divertida, encorajando a imaginação, a comunicação e a socialização. Aprendemos ainda através da moral das narrativas que a amizade é o mais importante... OBRIGADO AMIGOS!



EU/TU APRENDEMOS A EXPLORAR...

No âmbito do Projeto curricular de turma “Eu/ Tu aprendemos a explorar...” As crianças do berçário, das salas “Formiguinhas 1 e 2”, puderam brincar, explorar e fazer novas descobertas e aprendizagens...

Para a realização desta atividade utilizamos a “Caixa das Sensações” de modo a estimular todos os sentidos da criança. Nesta atividade é importante a variação das cores, texturas e materiais.

As atividades sensoriais estimulam o desenvolvimento da criança, através da exploração dos sentidos, fazendo as suas próprias experiências e descobertas significativas, tendo sempre por base o BRINCAR!



“SÍTIO DOS ROBÔS” - SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VAGOS

De forma a vivenciar novas experiências e promover a literacia e cultura científica, as crianças do Pré-escolar realizaram durante o mês de março visitas à Fábrica da Ciência.

Tiveram a oportunidade de realizar as atividades: “Sítio dos robôs - Andam Furbys na fábrica” e “Na Barriga do Caracol - histórias com ciência”.

No Sítio dos robôs começaram por ouvir uma pequena história sobre um investigador de meteoritos que ao chegar ao seu gabinete de investigação se depara com “coisas fofas” coloridas e falantes. Após a história foram brincar com os Furbys que interagiam com as crianças reagindo ao som e ao toque.

Na atividade “Na Barriga do Caracol - histórias com ciência” ouviram a história de um palhaço e um ajudante de circo, que conseguiam equilibrar-se na corda bem alta sem nunca cair. As crianças ficaram a perceber que o equilíbrio não é magia mas que tem uma explicação científica do domínio da Física. “Na Barriga do Caracol” tiveram a oportunidade de explorar este conceito brincando com um palhaço equilibrista na pontinha do dedo.



FEVEREIRO...UM MÊS EM CHEIO!

Na nossa Casa de Acolhimento Residencial não há momentos iguais, cada mês, semana, dia, hora e minuto são diferentes, o que torna tudo muito mais animado e imprevisível!

O mês de fevereiro foi pautado por muitos momentos de alegria e animação, começando pelo Carnaval e terminando com uma saída deliciosa!

No Carnaval, com a pausa da escola, a maioria das nossas jovens teve a possibilidade de poder passar bons momentos junto das famílias, momentos esses que são sempre muito ansiados por elas.



DIA DO PAI

19 MARÇO 2018

MAIS NOVIDADES NA PRÓXIMA EDIÇÃO



Comemorou-se também o Dia dos Namorados, alguns aniversários e ainda houve espaço na agenda para ir jantar fora.

Com os dias de sol vieram os momentos de inspiração, que permitiram a criação de belas peças de arte durante a participação das jovens na Oficina de Pintura que decorreu na Vista Alegre. Desse momento resultaram belos e originais pratos, pintados à mão, cada um mais giro que o outro.

Fevereiro, apesar de ser o mês mais curto do calendário, foi um mês em grande!

GABINETE DE INSERÇÃO PROFISSIONAL



OFERTAS EM ABERTO

- OPERADOR PARA MANUTENÇÃO - VAGOS
Escolaridade mínima obrigatória;
Vontade de trabalhar e de aprender;
Conhecimentos de electricidade e mecânica (preferência);
Disponibilidade para turnos rotativos.
A empresa está disposta a formar jovens sem experiência

- OPERADOR DE PRODUÇÃO (VÁRIAS EMPRESAS) - VAGOS
Escolaridade mínima obrigatória;
Vontade de trabalhar e aprender;
Condução de empilhador (preferência);
Disponibilidade para turnos rotativos
A empresa está disposta a formar jovens sem experiência

- AJUDANTE DE ELETRICISTA - VAGOS
Escolaridade mínima obrigatória;
Experiência em montagem de quadros de baixa tensão;
Disponibilidade imediata;
Disponibilidade para turno fixo.
A empresa está disposta a formar jovens sem experiência

- PREPARADORES DE PESCADO - GAFANHA DA NAZARÉ
Escolaridade mínima obrigatória;
Vontade de trabalhar e aprender;
A empresa está disposta a formar jovens sem experiência

- OPERADOR DE ARMAZÉM - VAGOS
Escolaridade mínima obrigatória;
Vontade de trabalhar e aprender;
Condução de empilhador (preferência);

- SOLDADORES E SERRALHEIROS MECÂNICOS - AVEIRO
Escolaridade mínima obrigatória;
Vontade de trabalhar e aprender;
Experiência na área

CONTACTOS

gip@scmvagos.eu
T: 234 799 180

Ofertas de emprego disponíveis no Facebook da Santa Casa da Misericórdia de Vagos e no Site da Instituição.

O DIA DOS AFETOS NA SCM VAGOS

A escola deve sempre ter presente a dimensão afetiva e emocional da criança; esta está intrinsecamente ligada aos seus comportamentos, valores e desempenho. Desta forma, uma educação holística considera e integra na sua rotina o papel dos afetos, dos sentimentos, das emoções e dos valores, e obriga-se a reorganizar conteúdos, espaços, tempos e relações interpessoais.

É nas idades das crianças que frequentam as salas de transição que se iniciam as relações recíprocas entre pares. É nestas relações que se desenvolvem trocas mútuas de afetos e que desabrocha a capacidade de resolução de conflitos.

As crianças das salas de transição do Centro Infantil da Santa Casa da Misericórdia de Vagos comemoraram o Dia dos Afetos. Visitaram os idosos da ERPI e as crianças das salas do Pré-Escolar e distribuíram abraços e beijinhos.

Sempre a cantarolar: “Ter amigos é tão, é uma emoção, tenho sempre os meus amigos, no meu coração”, despediram-se com a certeza de levarem novos amigos no coração.

Já as crianças que frequentam a creche da Zona Industrial exploraram a história do Sapo Apaixonado e aprenderam o que quer dizer estar apaixonado: é quando damos abraços apertadinhos e beijos nas bochechas, é quando partilhamos os brinquedos, é quando tratamos bem os amigos.

Foi um dia recheado de afetos, daqueles que todos nós gostamos e queremos que perdurem sempre.



UM LIVRO, UM AMIGO... UM TESOURO QUE CRESCE CONTIGO!

Durante o mês de fevereiro, as salas das Joanelas solicitaram a colaboração dos pais no enriquecimento da sala, trazendo histórias infantis para as crianças explorarem.

Estas promoveram momentos de interação, exploração direta, aprendizagem, imaginação, criatividade e desenvolvimento de diversas formas de linguagem. Numa fase inicial, a exploração das histórias foi feita com orientação dos adultos de referência, para posteriormente as crianças poderem manipulá-las de forma livre.

Foi com entusiasmo/interesse que as crianças tocaram, observaram as imagens, experienciaram diferentes texturas, ouviram os sons, entraram no mundo da fantasia

conhecendo princesas e heróis.

As histórias transportam-nos para o mundo da imaginação onde a criança recria, enriquece experiências do seu quotidiano, desenvolve a linguagem complexificando o vocabulário e ajudam na formação da sua personalidade. Deste modo a presença do livro no dia a dia da criança torna-se crucial para o seu desenvolvimento. Tanto em casa como na Creche, é fundamental incluir o livro nas brincadeiras, pois para além de desenvolver uma grande panóplia de competências, ainda cria e fortalece laços entre os pares e com os adultos de referência. Em suma, para uma criança: “um livro nunca é apenas um livro, é um amigo, um confidente, uma aventura ou uma viagem” (Gil, 2007 sit in Santos, 2007)



DESDE 1977

J. PRIOR

Indústria de Plásticos

*Há 40 Anos
a superar
expectativas...*

Somos uma empresa de referência no mercado, que sustenta o seu crescimento na satisfação das necessidades dos clientes, colaboradores e parceiros.



INJEÇÃO

- Injeção de peças técnicas e componentes de sistemas de rega Marlux;
- Capacidade Produtiva: 40 a 1150 toneladas;
- Máquinas de Injeção: Hidráulicas, Elétricas e Híbridas;
- Injeção: Bi-Matéria e Vertical;
- Sistema de Abastecimento de Matéria Prima Automático.

EXTRUSÃO

- Produção de Tubos e Perfis;
- Matéria Prima: PE, PP e PVC;
- Capacidade Produtiva: Tubo de 16 a 110mm.

OUTROS SERVIÇOS:

- Polimento;
- Assemblagem;
- Tampografia.

LOGÍSTICA

- Eficiência e flexibilidade através da rapidez de entrega de produto acabado;
- Área total aproximada: 6000 m²
- Sistemas "Kanban" e de Abastecimento;
- Planeamento logístico, compras, produção, consumo, armazenagem e expedição.

Indústria 4.0

Certificação ISO 9001

Certificação NP 4457 (IDI)

Sobre nós

Ao longo dos últimos 40 anos, o progressivo desenvolvimento e crescimento foi alimentado pelo investimento tecnológico e comercial na injeção para novas indústrias como a área automóvel e outros setores de negócio business-to-business.

Contacte-nos

Indústria de Plásticos
3840 - 324 R. Principal, Pte. de Vagos

Telefone: +351 234 780 200

Fax: +351 234 781 492

Email: jprior@jprior.pt

www.jprior.pt / www.marlux.pt



J. PRIOR
Indústria de Plásticos



CA Agricultura

INVISTA NUMA AGRICULTURA MAIS INOVADORA.

FAÇA O SEU NEGÓCIO CRESCER COM AS NOSSAS SOLUÇÕES:

- ✦ Apoio à Gestão
- ✦ Crédito à Tesouraria
- ✦ Crédito ao Investimento
- ✦ Linhas de Crédito Especializadas
- ✦ Seguros
- ✦ Parcerias Estratégicas



CAMPANHA VÁLIDA ATÉ 06/04/2018

Conheça as soluções de apoio ao sector agrícola. Para uma agricultura mais sustentável.

INFORMAÇÕES NA AGÊNCIA OU LINHA DIRECTA:

808 20 60 60

Atendimento 24h/dia, personalizado 2ª a 6ª feira: 8h30 às 23h30 sábados, domingos e feriados: 10h às 23h.

www.creditoagricola.pt

CA Vida CA Seguros

CA

Crédito Agrícola

O Banco nacional com pronúncia local

Desde 1911

ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL DE STº ANDRÉ DE VAGOS



No mês de fevereiro para além de muitas atividades que realizámos, o maior destaque foi o Carnaval, época de festa e euforia, de poder encarnar as personagens que mais gostamos. Para além do típico baile onde as crianças se fantasiaram e dançaram, fizeram jogos, lançaram serpentinas, confettis e divertiram-se muito. Como o tema do nosso Projeto Educativo, este ano é "O Nosso Planeta", as crianças partiram à descoberta de como se vive o Carnaval do mundo, os seus trajes, o clima e a música. Ainda houve tempo para explorar a forma como vivemos o Carnaval no nosso país, conhecer as várias tradições, não só do continente mas também das ilhas, o típico Carnaval com os cardadores, os cabeçudos e os carros alegóricos que fazem alusão à sátira. São dias em que se vê o brilho no olhar dos meninos.



Alguns idosos da Freguesia de Santo André, também participaram no baile de Carnaval interinstituições, que desta vez realizou-se nos Jardins da Caneira. O tema deste ano foi: "Os Meses do Ano" e a Santo André coube preparar o mês de Março. Apresentaram uma música, de sua autoria, sobre a Primavera e vestiram-se a rigor consoante a estação primaveril. Viveram-se momentos de grande diversão e convívio.

CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE SANTO ANTÓNIO EXPRESSÃO AMBIENTAL

Em Fevereiro demos início à construção e manutenção do "CANTEIRO" de flores/ervas aromáticas, com o objectivo (s) de sensibilizar os idosos para as questões relacionadas com o ambiente.

Desta forma contribuímos para a ocupação de tempos livres, relembram-se hábitos de vida quotidiana (contacto com o campo/horta) e ao mesmo tempo exercitar o cognitivo. Nunca esquecendo e dando sempre valor às capacidades e saberes de cada um.

SALSA
MANJERICÃO
OREGÃOS
CEBOLINHO
ALECRIM
ERVA- DOCE

O contacto com a natureza deixa-nos felizes!



CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE FONTE ANGEÃO

Durante o mês de Março, as respostas ligadas à infância do CSPFA tiveram a oportunidade de trabalhar conteúdos programáticos relacionando-os com essa época do ano: o Carnaval. Foram realizadas actividades de expressão plástica relacionadas com esta temática, bem como jogos e outras actividades. As crianças escolheram como tema do baile e desfile carnavalescos as profissões.



Por ocasião da celebração da Páscoa, o Centro Social Paroquial Fonte de Angeão associou-se aos Escuteiros da freguesia na venda de folares, no intuito de arrecadar fundos para o apoio de algumas das suas actividades. Se pretender encomendar algumas unidades, e assim apoiar estas duas entidades, poderá fazê-lo através do números 234782106 / 937797201 .

Votos de uma boa Páscoa!



CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE CALVÃO

9º FESTIVAL DE SOPAS DE CALVÃO II CAMINHADA SOLIDÁRIA

DIAS 14 E 15 DE ABRIL 2018

O centro Social e Paroquial de Calvão, quer repetir este ano uma receita de sucesso que ao longo das últimas edições do Festival de sopas, tem trazido a Calvão centenas de pessoas durante os dois dias do Festival, que se irá realizar na noite de Sábado (14 de Abril) e durante o almoço de Domingo (15 de Abril). São muitas as sopas que confeccionadas por restaurantes, associações e particulares estarão ao dispor de todos quantos nos queiram visitar. Podem contar ainda com animação, diversas sobremesas e bar sempre aberto. O nosso objectivo é juntar as pessoas e fazer com que estas convivam e ajudem desta forma a instituição a enfrentar as dificuldades sentidas, neste sector Social.



No âmbito deste Festival, vamos realizar a 2ª Caminhada Solidária, com o intuito de promover hábitos de vida saudável e dinamismo. A inscrição na caminhada deverá ser realizada até ao dia 6 de Abril, através dos meios disponíveis na informação do Cartaz. Da caminhada consta um Kit de participação, bilhete de entrada no Festival (domingo) e um abastecimento durante o percurso da caminhada.



Deixamos aqui o convite para que venham divertir-se nesta 9ª edição do Festival de Sopas e participar na nossa caminhada, seja solidário! Estas são actividades para si, para toda a família, amigos e conhecidos. Esperamos por si!

CENTRO DE AÇÃO SOCIAL DE COVÃO DO LOBO

FEVEREIRO...

O carnaval do Centro de Ação Social de Covão do Lobo foi muito animado, Mickey's, Minnie's, Minions e personagens da Branca de Neve animaram as ruas de Covão do Lobo.



No dia 14 de Fevereiro, assinalámos o dia dos afetos. As crianças confeccionaram deliciosos bombons, os seniores distribuíram lembranças aos colaboradores do CASCL e num convívio onde a música uniu gerações, celebrámos a essência da vida: o amor - o que damos de nós aos outros!

Tal como diz o provérbio "Aí vem meu irmão Março, que fará tudo o que eu não faço", a Equipa encontra-se animada com os preparativos para a comemoração do Dia do Pai, na elaboração da decoração da Páscoa e a preparar surpresas para os seus clientes/familiares.



CENTRO SOCIAL DA FREGUESIA DE SOZA

Na creche de Soza, o mês de fevereiro foi marcado pela comemoração do carnaval e pela realização de atividades em parceria com o Professor de Música (Luís Soares), sobre o dia dos afetos. Em contexto creche, tal como em qualquer outro contexto de infância, os afetos e amizade estão presentes diariamente, sendo a base de um desenvolvimento harmonioso e saudável.

Assim, foi construído um puzzle da amizade, pelas três salas da creche, em que cada criança participou. O professor Luís Soares, em colaboração com as técnicas da creche, gravou um áudio e realizou uma sessão de vídeo e fotografias, de forma a retratar a amizade e os afetos entre as nossas crianças.



Como forma de homenagear as mulheres que trabalham no Centro Social, os elementos da Direção tiveram a iniciativa de as mimar com um pequeno gesto que valeu mais do que mil palavras!



CASD SANTA CATARINA OS SENIORES VISITAM A RADIOLANDIA

Inserido no plano anual de atividades comemorou-se o Dia Mundial da Rádio no passado dia 19 de Fevereiro.

Através de uma visita ao museu do Rádio, em Bustos, os seniores da CASDSC conheceram a história do Colecionador “Sr. Manuel”, assim como a sua vasta coleção, que impulsionou a construção da Radiolandia. Estes ainda tiveram oportunidade de ver a evolução do rádio ao longo dos anos através de uma fantástica exposição, e perceber como estes funcionam.

Foi uma tarde bastante animada onde foi possível reviver memórias, recordar várias histórias e vozes que marcaram épocas.



CARNAVAL NA CASDSC

No dia 12 de Fevereiro a CASDSC celebrou uma vez mais o Carnaval, com um divertido desfile até ao largo de Santa Catarina, aproveitando assim, o dia solheiro que se fez sentir. O tema escolhido está inserido no Projeto Intergeracional 2018 da Instituição: “Património Cultural de Vagos”, abordando a Arte Xávega.

O desfile foi formado pelas respostas sociais da CASDSC. A comunidade e alguns familiares juntaram-se ao cortejo. A música acompanhou todo o desfile, no final um divertido baile e lanche fizeram animar todos os presentes.



ASSOCIAÇÃO BETEL - PONTE DE VAGOS “FEVEREIRO...MÊS DO CARNAVAL, COR E ALEGRIA”



O mês de fevereiro, foi vivido com grande intensidade quer pelas crianças quer pelos idosos da nossa Instituição. Foi um mês de reencontros inesperados, surpresas, atividades diversas e momentos únicos que jamais serão esquecidos.

De todos estes momentos, registamos a atividade do Carnaval, tendo sido um momento único de grande alegria, animação e cor. “...Viajamos pelas Histórias de Encantar” e demos vida a grandes personagens, destas histórias, entre muitas estiveram presentes o “Capuchinho Vermelho, Lobo Mau e Os três Porquinhos” ...



A participação intergeracional no desfile pelas ruas da freguesia com a presença da população durante a nossa passagem, foi o momento auge deste dia mágico, seguido de um baile e lanche conjunto.

A felicidade estampada no rosto de todos os participantes, ficará guardada para sempre nos nossos corações e sendo este o nosso objetivo, proporcionar momentos únicos e inesquecíveis, quer às crianças quer aos idosos da nossa instituição, iremos continuar a trabalhar todos os dias para que isto aconteça, pois só assim a vida faz mais sentido.

CENTRO SOCIAL E BEM ESTAR DE OUÇA JOGOS DIDÁTICOS

É da preocupação dos técnicos da Instituição manter os idosos ocupados e em atividades para que, desta forma, se mantenham ativos.

As atividades de prevenção e promoção da saúde visam a não dependência do idoso porque atuam na prevenção do envelhecimento ativo com a tentativa de preservar as capacidades e o potencial do desenvolvimento do indivíduo.



Os jogos como o xadrez, cartas, puzzles, palavras cruzadas, contos, ditados ... enquadram-se como instrumentos utilizados na saúde para que haja a preservação do condicionamento físico e mental do idoso, pois estimula-lhe a memória, um melhor desempenho cognitivo e físico e ajuda-os a viver em sociedade (uns com os outros).

Neste sentido, a prática dos jogos que estimulam a memória na terceira idade, podem trazer benefícios na prevenção de doenças neurodegenerativas, melhoram o fortalecimento muscular e a autonomia para uma melhor realização das atividades de vida diárias.



ASSOCIAÇÃO BOA HORA

**EDUCAR PARA A CIDADANIA...
O CRUZAR DE GERAÇÕES!**



No passado dia 12 de fevereiro, as valências da Infância da Associação Boa Hora - Creche, AAF e CATL, bem como as respostas sociais da 3ª idade - SAD e Centro de Dia, participaram numa atividade de troca de experiências e conhecimentos intitulada "O Entrudo!", rematada por um desfile de carnaval e lanche especial. Além de festejar a época carnavalesca e valorizar tradições, esta atividade teve como principal objetivo realçar o papel e o valor da pessoa idosa na sociedade e a sua importância no que concerne os benefícios em termos culturais e sociais para as gerações mais novas.

Estes momentos de troca de saberes e Know How, são atividades marcadas pela flexibilidade onde a experiência pessoal de cada idoso é transmitida às crianças e vice versa. O desafio consiste em construir pontes entre gerações e criar experiências contínuas interativas, em contraste com a nossa sociedade que cria descontinuidade e isolamento. Defendemos que nada pode substituir a riqueza da narrativa e do contato humano, da pedagogia prática e dos encontros ao vivo.

A intencionalidade pedagógica deste tipo de convivência está presente nos benefícios desfrutados por ambas as gerações, sobretudo na construção de aprendizagens significativas mútuas. Ao contactar com os idosos, as crianças despertam para as deficiências e dificuldades típicas da 3ª idade, estimulando-as a criar laços afetivos, de compaixão e solidariedade mais sólidos. Conversar sobre temas que exigem maior reflexão, propicia o desenvolvimento de competências como a argumentação, atenção/escuta, o raciocínio, a curiosidade e o conhecimento crítico.

Para concluir, é necessário alimentar este tipo de relações intergeracionais, pois são momentos de grande confiança, amor, com impacto colossal do ponto de vista cognitivo, social e afetivo para todos os intervenientes.



O CANTINHO DE JOÃO FERREIRA BANANEIRAS EM SOZA E OUTRAS COISAS MAIS

Desta vez falarei um pouco de Soza, começando pelas bananeiras do sr. António Martins Lopes, conhecido por António Evaristo, pessoa que, em outros tempos esteve ligado ao Sozense, assim como seu falecido irmão Ernesto, em tempos em que o Sozense dominava no futebol do concelho, chegando a subir à 1ª divisão distrital. As referidas bananeiras situam-se no quintal do sr. António Lopes, na estrada principal Vagos-Palhaça, perto de três estabelecimentos todos com "Café" e em frente a uma casa com serviços de atendimento público em vários serviços.

As bananeiras do sr. António Lopes não são apenas as que estão à beira da estrada mas também outras num pátio, do lado norte da casa.

Como prometo ao início deste pequeno trabalho, falarei também um pouco mais de Soza, que tem história, que muitos dos seus habitantes não conhecem. Soza foi outrora cidade, no tempo dos romanos e mais tarde como vila foi sede do concelho de Vagos. Vou aqui lembrar alguns a escritores populares que escreveram sobre Soza.

Começarei por lembrar o professor Santos Costa, autor da Monografia de Soza, que escreveu em 1931. Mais tarde um outro escritor, cujo nome neste momento

não recordo, mais tarde o bem lembrado Faca, com os contos regionais e os poemas sobre a freguesia de Soza e já nos nossos dias, Manuel D'Almeida, com "Soza e Suas Gentes" e João Pedogam com "Lendas de Soza". Do bem falado Faca, o poema sobre Soza, começava assim: "Alguém eo Soza parou // Com rosas perto de mim // De uma delas que deixou // Foi formado o meu jardim.

Do autor de que agora não recordo o nome, posso, no entanto, publicar aqui uma quadra, que é a seguinte: "Quando no alto da forca/ Vires meu corpo estremecer/ Pede a Deus por minha alma/ Adeus Márcia vou morrer!". No próximo número lembrarei aqui a pereira dos Dionísios com mais de 200 anos e outras coisas de Soza. Atenção ,pois ao próximo número..

JOÃO FERREIRA



DESPORTO

BASQUETEBOL

A.D. VAGOS CONQUISTOU A TAÇA DE PORTUGAL



Era um dos objetivos da época, e foi conseguido graças ao "triplo" assinado pela talentosa Daniela Domingues, que valeu a vitória e o regresso da AD Vagos aos títulos.

Depois de ter ganho o primeiro troféu da época, na Taça Vítor Hugo, também frente à União Sportiva, a equipa feminina treinada por João Janeiro não deixou escapar o "caneco" em Coimbra: conquistou a 55ª edição da Taça de Portugal, vencendo a formação açoriana, por 54-50. É o terceiro troféu do clube de Vagos em cinco finais, depois das vitórias alcançadas em 2008 e 2012.

A equipa dos Açores, que estava em vantagem ao intervalo (29-26), foi desastrada no controlo da posse de bola, permitindo que o Vagos se reencontrasse defensivamente, o que terá baralhado as ações atacantes do União Sportiva, que a 20 segundos do final perdia por 51-50. Daniela Domingues, acabaria por vestir a pele de heroína, sentenciando o resultado final com um "triplo".

Satisfeito pela conquista do troféu, o treinador da AD Vagos, João Janeiro, que teve uma semana difícil, com algumas lesões, admitiu que possui um grupo excelente. "A inclusão de duas estrangeiras [Erin Chambers e Khadijah Whittington] veio ajudar-nos e trouxe uma alma nova à equipa. Jogo-a-jogo vamos procurar o nosso sonho, que é chegar à final da Liga", reconheceu.

ATLETISMO

GRECAS CHEGOU AO PÓDIO

No campeonato nacional de marcha, que decorreu em Quarteira, a atleta sénior do Grecas, Nádia Cancela, estabeleceu um novo recorde regional na prova dos 20 quilómetros.

Na II divisão masculina do nacional de pista coberta de clubes, em Pombal, o Grecas alcançou o segundo lugar do pódio, tendo ficado apenas a dois pontos da AC Póvoa de Varzim, que se sagrou campeão. A competir entre a elite feminina da I divisão, a formação vaguense acabaria na sétima posição.

No nacional de corta-mato curto feminino, disputado nas Açoteias, o Grecas garantiu o terceiro lugar do pódio, por equipas, sendo Ana Lopes (8ª) foi a melhor atleta. No plano individual, destaque para Fátima Pinho, segunda em Veteranos 55.

FUTEBOL

CRAC RECEBEU APOIO FINANCEIRO

A Federação Portuguesa de Futebol oficializou, no âmbito do fundo de emergência criado por aquele organismo, o apoio a quatro clubes de futebol do distrito, que tinham sido afetados pelos incêndios de outubro de 2017. Um dos clubes que recebeu apoio financeiro foi o Centro Recreativo e Ação Cultural (CRAC) da Parada de Cima. Encaixou 6.245 euros, valor que representa cerca de metade do custo total, identificado pelo clube, para reposição das estruturas afetadas. "É uma grande ajuda. Não colmata na totalidade, mas há que jogar a bola para a frente", disse o vice-presidente do clube, Fernando Cartaxo, em declarações ao quinzenário O Ponto.

EJ



Dia do Pai

Piscinas Municipais

Calvão:
09h15 - 12h15

24
mar. 18

Vagos:
15h30 - 18h30

NATAÇÃO PAIS E FILHOS E AULAS LIVRES

inscrição prévia: piscina@cm-vagos.pt
até dia **21 de março**

entrada
LIVRE

